

CONSELHO GERAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA
ATA DA 17ª REUNIÃO

Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, pelas dez horas e quinze minutos, nas instalações do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), sitas na estrada de Benfica, 529, 1500-020 Lisboa, deu-se início à 17.ª reunião deste Conselho, convocada nos termos do artigo 18.º n.º 1 alínea a) e para efeitos do disposto no artigo 17.º n.ºs 2 alínea d) e 3, todos dos Estatutos do Politécnico de Lisboa (IPL), tendo como Ordem de Trabalhos (OT):

- 1) Informações;
- 2) Aprovação da ata da reunião anterior;
- 3) Análise e votação do Plano de Atividades do IPL para o ano de 2018:
 - a) Apresentação;
 - b) Apreciação do Parecer elaborado e aprovado pelos Membros Externos do Conselho IPL;
 - c) Votação.

Aberta a sessão e verificada a existência de *quórum*, pela assinatura da respetiva lista de presenças que se junta como Anexo 1 à presente ata, a Presidente do Conselho Geral deu início à reunião, cumprimentando todos os presentes.

Ponto 1. da OT — Informações

Neste período de informações, a Senhora Presidente do Conselho Geral fez um ponto de situação relativamente ao encontro de reflexão sobre os desafios que se colocam ao IPL no quadro da comunidade em que se encontra inserido, a organizar pelo Conselho Geral, com a participação de todos, informando os presentes, do convite formulado ao Prof. Doutor António Sampaio da Nóvoa, do programa, dando ainda conta da tentativa de garantir a participação de um dos membros da OCDE, gorada por inoportunidade, decorrente da proximidade da apresentação pública do Relatório daquele organismo sobre o Ensino Superior em Portugal.

Deu conta ainda da necessidade de se proceder à eleição do Provedor do Estudante, solicitando aos Representantes que seja cumprido o disposto no artigo 10.º n.º 2 dos Estatutos do IPL, isto é, que apresentem uma proposta para o efeito.

Ponto 2. da OT — Aprovação da ata da reunião anterior

Considerando que a proposta de ata foi previamente disponibilizada a todos os Conselheiros [Anexo 2], e não tendo havido qualquer proposta de alteração ao seu texto, a Senhora Presidente do Conselho Geral questionou os presentes se concordavam que não se efetuasse a sua leitura integral. Obtido o consentimento de todos para este procedimento, submeteu a ata à aprovação, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

- Votos a favor: 21
- Votos contra: 0
- Abstenções: 4 (por não terem participado da reunião a que a ata se reporta)

Ata aprovada por maioria dos membros.

Ponto 3 da OT — Análise e votação do Plano de Atividades do IPL para o ano de 2018

Relativamente a este ponto, a Senhora Presidente chamou a atenção dos presentes para o parecer elaborado pelos membros externos (Anexo 3), distribuído aos presentes, o qual, analisando a proposta apresentada pelo IPL seguindo a metodologia da sua elaboração, especificando alguns aspetos de conteúdo do mesmo, conclui por uma apreciação positiva que sustenta o parecer favorável à sua aprovação.

Foi, então, dada a palavra ao Senhor Vice-Presidente do IPL, Professor António Belo para que procedesse à apresentação do documento que se anexa como Anexo 4 à presente Ata e que da mesma passa a fazer parte integrante.

Esclarecidas todas as questões, a Senhora Presidente questionou os presentes se tinham alguma questão a colocar, tendo-se registado as seguintes intervenções:

- ✓ Professor Fernando Sousa que, dirigindo-se ao Senhor Presidente do IPL, solicitou, por um lado, que fosse feito um ponto de situação relativamente ao movimento dos três politécnicos, designadamente, o posicionamento do Politécnico quanto a esta questão e, por outro, sobre se tem sido feito algum esforço no sentido do aumento do número de ciclos de estudo do IPL.
- ✓ Professor José Nascimento que chamou a atenção para o facto de, nas infraestruturas o Edifício F não aparece elencado e, ainda, da existência de gralhas nas páginas 11 e 12. Questionou ainda o incremento da despesa dos Serviços da Presidência.
- ✓ Doutor Pedro Soares que se congratulou com a evolução ao nível da apresentação dos documentos por parte do IPL e reiterou a sua convicção de que é necessário apostar na internacionalização e na diversificação da oferta formativa, registando, ainda com preocupação as notícias relativas ao estado do edifício da Escola Superior de Dança (ESD), questionando sobre a forma como este problema está a ser resolvido e se a venda do edifício da ESD não seria mais fácil se o IPL passasse para o regime fundacional.
- Professora Ana Maria Bettencourt que salientou como fator positivo a crescente procura do IPL, suscitou a questão relativa à identidade do IPL que apresenta as particularidades que se conhecem lançando o desafio do aumento da investigação interdisciplinar entre instituições de ensino superior, tendo, ainda, manifestado a sua preocupação com os níveis de representação dos Estudantes no Conselho Geral, dando como exemplo os níveis de votação nas últimas eleições que classificou de alarmantes. É um problema de cidadania que coloca desafios à identidade do politécnico e à reflexão que pode ser feita ao nível da participação. A este respeito lançou o desafio às escolas de pensarem sobre o assunto, em termos que permitam reverter a situação e de se caminhar no sentido da educação para a cidadania e para a participação, sob pena de se colocar em causa a democracia no futuro. Referiu ainda que a aposta deve

ser no sentido de criar disciplinas comuns de modo a possibilitar o movimento dos estudantes entre escolas.

Em resposta às questões colocadas o Presidente do IPL, Professor Elmano Margato informou:

Quanto às questões colocadas pelo Professor Fernando Sousa que:

- a) A constituição da Associação entre o Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) – Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e Instituto Politécnico do Porto (IPP) teve escritura marcada, mas o IPP achou que não era oportuno, com o IPC a corroborar esta convicção de inoportunidade da constituição da referida associação.

Reitera a sua convicção de que o IPL só ganha em estar fora do Projeto Educativo a que os restantes aderiram (de ministrar cursos de licenciatura, mestrado e Técnicos Superiores Profissionais) e isto porque se o IPL quer crescer para cima não pode lecionar TeSPs, acreditando, ainda, que ministrar cursos não conferentes de grau é correr um risco muito elevado.

- b) O aumento e alteração dos ciclos de estudos ministrados pelo IPL foi tentado mas a tutela não autorizou, tendo-se tentado, inclusive, fazer uma diversificação da oferta formativa sem que tal importasse qualquer aumento do número de vagas e ainda assim a tutela não autorizou.

Relativamente às questões suscitadas pelo Professor José Nascimento, que:

- a) Reconhece que o Edifício F do ISEL se encontra degradado, a precisar de uma intervenção urgente e que a mesma está assegurada com as verbas decorrentes do processo de recuperação de propinas em atraso;
- b) O incremento da despesa dos Serviços da Presidência tem a ver com os concursos lançados para o pessoal não docente.

Já, no tocante à intervenção do Doutor Pedro Soares, que:

- a) Tem sido tentada a diversificação da oferta formativa nos termos expostos, a mesma tem obtido parecer positivo da A3Es mas tem sido sistematicamente rejeitada pela tutela;
- b) A história que envolve o edifício onde se encontra instalada a Escola Superior de Dança já é muito antiga e não é de agora, registando que há uma grande disponibilidade de todas as partes para a resolução do problema no imediato e que passa pela mudança da escola para as instalações disponibilizadas pelo ISEL até ao dia 26 de fevereiro de 2018, aproveitando a boa vontade da tutela para submeter a proposta de construção do novo edifício que vai permitir resolver, de vez, este problema.
- c) Não sabe se a passagem ao regime fundacional seria o melhor caminho.

Quanto à intervenção da Professora Ana Maria Bettencourt referiu que:

- a) Reconhece a necessidade de se criarem cursos transversais entre escolas, mas que já há casos no IPL;
- b) A Identidade IPL estará a ser construída aos poucos, tratando-se de uma questão difícil, fortemente dependente das Unidades Orgânicas;
- c) A investigação interinstitucional já está a ser feita, dando como exemplos o ISEL e ESTeSL e os Doutoramentos em associação com a Universidade de Lisboa;
- d) A participação dos Estudantes nas eleições deve ser tratada ao nível das UO que, juntamente com as respetivas associações de estudantes, devem dinamizar a participação para a cidadania.

De seguida tomou a palavra o Estudante Tiago Diniz que colocou as seguintes questões:

- a) Alojamento: existe uma residência para 13.000 estudantes. O que pensa fazer quanto a esta matéria?
- b) Edifícios, cantina: para quando a construção de uma nova cantina no campus?

- c) Sabendo que o IPC e o IPP vão regressar ao CCISP urge marcar a posição do IPL quanto à questão. Neste contexto, qual a estratégia a seguir?

Relativamente a estas questões, o Professor Elmano Margato entendeu referir o seguinte:

- a) Quanto à construção de uma nova residência: Não há disponibilidade financeira para esse projeto.
- b) No que concerne à construção de uma nova cantina: existe um projeto preliminar, sendo que a construção do ISCAL pressupõe a construção de uma nova cantina, considerada imprescindível para o funcionamento do campus.
- c) No tocante à estratégia a seguir quanto ao CCISP, reitera a posição de que enquanto for Presidente, o IPL manter-se-á fora do CCISP.

Tomou ainda a palavra o Professor Carlos Baptista da Costa para reiterar o desejo de que à ESD não suceda o mesmo que ao ISCAL, pois ainda hoje espera a construção do novo edifício.

A respeito das necessidades relativas ao alojamento dos estudantes do IPL a Professora Ana Maria Bettencourt deu conta da sua preocupação quanto aos novos dados decorrentes da inflação dos preços de alojamento que poderão ter um impacto negativo ao nível do crescimento do IPL quanto ao número de alunos.

De seguida passou a palavra ao Doutor Duarte Cordeiro que começou por elogiar o Plano de Atividades apresentado pelo IPL. De seguida reiterou a sua ideia de que o Instituto Politécnico de Lisboa tem um conjunto de potencialidades superiores ao que o próprio acredita, sobretudo no domínio das criativas. Registou, ainda, uma procura crescente por parte dos estudantes internacionais, havendo sinais muito positivos quanto às perspetivas para o IPL. No tocante ao alojamento manifestou a sua disponibilidade para se encontrarem outras soluções para além da construção de uma residência de raiz e que pode passar pela adesão a projetos da Câmara Municipal de Lisboa (CML) que podem passar, ou pela disponibilização (por parte da CML) de algum do seu património que se destina ao arrendamento a preços tabelados ou, ainda, pela disponibilização de terreno para construção de habitações (a preço de mercado) e

posterior arrendamento (rendas tabeladas). São ideias que poderão ajudar a solucionar o problema do alojamento em Lisboa e manifestou todo o apoio da CML para a resolução deste problema e que poderão inclusive não envolver fundos próprios.

Não havendo mais intervenções a Professora Ana Maria Bettencourt submeteu a proposta de Plano de Atividades do IPL para o ano de 2018 à votação dos presentes, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos presentes na reunião.

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente Professora Ana Maria Bettencourt deu por encerrada a reunião pelas 12:55 horas, lavrando-se a presente ata com tudo o que de relevante nela se passou.

A Presidente do Conselho Geral,

(Professora Ana Maria Bettencourt)